

Atividades realizadas pelo Projeto de Extensão "Liga Acadêmica de Cardiologia de Maringá" durante os anos de 2018 e 2019

Área Temática: Saúde

Marcos Borges Machado¹, Gabriela Scomparin Goularte², Iara de Matos Lessa³,
Amanda Tiemi Eda⁴, Jean Lucas Meneguetti⁵

¹Prof. Depto de Medicina– DMD/UEM: borgesmachadomarcos@gmail.com

²Aluna do curso de Medicina, contato: gabi.scomparin.goularte@gmail.com

³Aluna do curso de Medicina, contato: iara_matoslessa@hotmail.com

⁴Aluna do curso de Medicina, contato: amanda_ed@hotmail.com

⁵Aluno do curso de Medicina, contato: jeanmeneguetti@gmail.com

Resumo. Este trabalho apresenta os resultados do projeto de extensão da Liga Acadêmica de Cardiologia de Maringá (LAC-UEM), a qual é composta por discentes do 3º ao 6º ano de Medicina da UEM. Tal projeto proporcionou aos seus participantes maior conhecimento sobre assuntos relevantes na área de cardiologia através do exercício do raciocínio clínico e atividades práticas, além de estimular atividades científicas. Fomentou o trabalho em equipe para planejamento e execução de reuniões periódicas, atividades em conjunto com a comunidade extra-acadêmica e organização de eventos para estudantes e profissionais da saúde.

Palavras-chave: projeto acadêmico – alunos de medicina – UEM.

1. O projeto de extensão - História do projeto

A Liga Acadêmica de Cardiologia de Maringá (LAC-UEM) foi fundada no ano de 2013 com o intuito de aprofundar a disciplina ministrada durante a graduação, bem como propiciar maior contato dos estudantes com temas recorrentes na prática médica de forma mais dinâmica, além de inserir os discentes no contexto social que os cerca a partir de atividades voltadas à comunidade. A liga conta com a orientação do Professor Dr. Marcos Machado Borges e, no ano de 2018, com a participação de 21 discentes do 3º ao 6º ano e atualmente consta com 26 discentes do curso de Medicina da UEM.

2. O funcionamento do projeto

A Liga Acadêmica de Cardiologia da UEM, assim como prevê uma liga acadêmica, tem como objetivo contribuir para a formação médica do estudante de medicina, a partir de 3 pilares básicos: ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, possibilita ao estudante um aprofundamento na disciplina de cardiologia a partir de atividades de ensino e ainda o inserir na prática clínica a partir de atividades práticas de extensão e pesquisa.

As atividades de ensino da LAC-UEM baseiam-se em reuniões quinzenais, as quais podem abordar: apresentação de casos clínicos, interpretação e discussão de diagnósticos diferenciais com base em eletrocardiograma e aulas práticas sobre diagnósticos e condutas.

As atividades práticas de extensão também são desenvolvidas em acordo com o estabelecimento de saúde co-participante do projeto, Hospital Paraná – CEDIPAR. A partir deste projeto, os integrantes da Liga podem, sob supervisão de médicos

responsáveis, observar e participar de atendimentos de pacientes, além de conhecer outras áreas da cardiologia, como a cardiologia intervencionista, e o manejo de pacientes com síndromes coronarianas agudas.

Como outro pilar, a Liga de Cardiologia da UEM conta com iniciativa em termos de pesquisa e produção científica para congressos. Isso encoraja os estudantes a participar de tais eventos, o que aumenta a bagagem de conhecimento e de contato com profissionais e outros acadêmicos dessa área de interesse. Como exemplo disso, a liga já desenvolveu trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Cardiologia.

3. Eventos realizados

Anualmente, são organizadas jornadas com temas pertinentes à formação dos estudantes, médicos e outros profissionais de saúde, sendo que, no ano de 2018, foi realizada a “I Jornada de Dor Torácica na Emergência”, no auditório do Hospital Universitário de Maringá, nos dias 18/06/2018 e 20/06/2018 (Figura 1), com carga horária total de 12 (doze) horas e a presença de 84 participantes.



Figura 1. Participantes do evento I Jornada de Dor Torácica na Emergência.

Também, entre os dias 3, 4 e 5 de abril de 2019, a Liga organizou o "V Curso de Eletrocardiograma" (Figura 2), o qual contou com a participação de 65 ouvintes de diferentes áreas da saúde como enfermagem, fisioterapia e medicina. Este evento foi realizado no auditório do Hospital Universitário de Maringá, com carga horária total de 12 (doze) horas).



Figura 2. Banner para divulgação do V Curso de eletrocardiograma.

4. Atividades voltadas à comunidade externa

O projeto de extensão LAC-UEM realiza ainda atividades voltadas à comunidade externa com o intuito de proporcionar vivência prática aos estudantes e promover saúde junto à população. Nesses eventos são realizadas orientações quanto à prevenção primária de doenças cardiovasculares, aferições de pressão arterial, demonstrações de técnica de ressuscitação cardiopulmonar, dentre outros. Como exemplo dessa atividade tem-se a Campanha Nacional de Arritmias Cardíacas e Morte Súbita (Figura 3).



Figura 3. Participação da comunidade na Campanha Nacional de Arritmias Cardíacas e Morte Súbita.

5. Conclusão

A Liga Acadêmica de Cardiologia da UEM aborda os três pilares que uma liga acadêmica deve apresentar, uma vez que promove o ensino por meio de aulas com métodos dinâmicos e ativos, além de desenvolver trabalhos em meio à comunidade e ainda produção científica. A partir disso, a Liga permite que os discentes tenham maior

contato com a prática médica e desenvolvam habilidades importantes para a profissão futura, tanto na área científica como na relação médico-paciente.

Referências

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. 535-543, dez. 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000400013>>. Acesso em 25 ago. 2019.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al . Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 160-167, mar. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000100019>>. Acesso em 25 ago. 2019.

SANTANA, Ana Carolina Delazia. Ligas acadêmicas estudantis. O médico e a realidade. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 45, n. 1, p. 96-98, 30 mar. 2012. Disponível em: <<http://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v45i1p96-98>>. Acesso em 25 ago. 2019.

TORRES, Albina Rodrigues et al . Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 12, n. 27, p. 713-720, dez. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832008000400003>>. Acesso em 25 ago. 2019.